

QUANDO O DIAGNÓSTICO ENCONTRA A EMOÇÃO: CÂNCER, ANSIEDADE E O PAPEL DA PSICOLOGIA

RESUMO

O presente relato de experiência descreve uma ação inserida no Projeto de Curricularização de Pesquisa e Extensão, que teve como foco a conscientização sobre o câncer e seus impactos psicológicos, especialmente a ansiedade associada ao diagnóstico e tratamento da doença. A atividade foi desenvolvida em diferentes espaços de atuação dos alunos — como a Prefeitura de Nerópolis, a clínica de oncologia Cebrom, a Associação Jardins Valência e um salão de beleza —, integrando a campanha Outubro Rosa, com o tema “Câncer e Ansiedade: uma abordagem psicológica nas políticas públicas”. A metodologia consistiu na abordagem direta ao público e na distribuição de panfletos informativos, promovendo diálogo e reflexão sobre a relação entre o diagnóstico de câncer, sobretudo o de mama, e o desenvolvimento de transtornos ansiosos. Durante as interações, os alunos destacaram que o câncer não representa apenas um desafio físico, mas também um impacto emocional profundo, exigindo atenção psicológica constante. Os resultados observados indicaram grande receptividade do público, que demonstrou interesse e gratidão pelas informações compartilhadas. As conversas revelaram a importância de políticas públicas que integrem o cuidado psicológico ao tratamento oncológico, bem como a necessidade de ampliar o acesso a profissionais de saúde mental no sistema público. A experiência permitiu aos alunos vivenciar o papel social da Psicologia na promoção da saúde integral, reforçando a importância das redes de apoio — familiares, amigos e grupos de suporte — como recursos essenciais na redução da ansiedade e na melhoria da qualidade de vida das pacientes. Conclui-se que a ação cumpriu seu propósito de sensibilizar a comunidade sobre o cuidado emocional no enfrentamento do câncer, defendendo uma visão de saúde ampla, humanizada e integrada.

Palavras-chave: Prevenção do Câncer; Ansiedade; Prevenção; Outubro Rosa; Psicologia; Psicoeducação.